

# Índice do Varejo Stone — Abril 2026

A 40ª edição do Índice do Varejo Stone apresenta um panorama completo do mercado varejista brasileiro em abril de 2026, cruzando informações públicas com dados transacionais de milhões de clientes do grupo StoneCo. A leitura central é de **resiliência do varejo**, com desempenho misto entre os índices.

FONTE: ÍNDICE DO VAREJO STONE — ABRIL 2026


# Contexto Macroeconômico

## Fatores de Sustentação

- Mercado de trabalho resiliente, próximo da mínima histórica de desemprego
- Massa de rendimentos do trabalho em R\$ 375 bilhões em março — maior valor da série histórica
- Rendimento real médio habitual com ajuste sazonal: R\$ 3.824 (+0,7% ante fev/26)
- Ciclo de corte de juros iniciado em março, com novo movimento em abril

## Fatores de Restrição

- Comprometimento de renda com serviço da dívida atingiu **29,7%** em fevereiro de 2026 — maior nível da série histórica
- Crescimento do crédito a pessoas físicas (excl. cartão à vista e parcelado sem juros) ficou 7,7 p.p. abaixo dos 12 meses anteriores
- Inflação de serviços acumulada em 5,9% em 12 meses; núcleo do BC em 4,4%, acima da meta de 3%

 O ciclo de corte de juros ainda não produziu efeitos perceptíveis sobre as condições financeiras das famílias.

# Panorama Nacional — Abril em Números

**-0,2%**

**Índice Ampliado**

Varição mensal (sazonalmente ajustada) em abril de 2026

**+1,4%**

**Índice Restrito**

Varição mensal (sazonalmente ajustada) em abril de 2026

**+5,4%**

**Ampliado Anual**

Varição anual do Índice Ampliado em abril de 2026

**+5,5%**

**Restrito Anual**

Varição anual do Índice Restrito em abril de 2026

Após a alta expressiva de março, o varejo apresentou desempenho misto em abril. A divergência entre os índices reflete o contraste entre bens sensíveis à renda (+2,4% mensal) e bens sensíveis ao crédito (-2,4% mensal).

# Índice Ampliado vs. Restrito

Em abril de 2026, o **Índice Ampliado** recuou 0,2% na margem, após a alta expressiva de março. Já o **Índice Restrito** avançou 1,4%, puxado pelos bens sensíveis à renda. Na comparação interanual, os dois índices apresentaram crescimentos semelhantes: 5,4% e 5,5%, respectivamente, consolidando mais um resultado positivo frente a 2025.

## Bens Sensíveis à Renda

**+2,4%** na comparação mensal — sustentados pelo mercado de trabalho aquecido

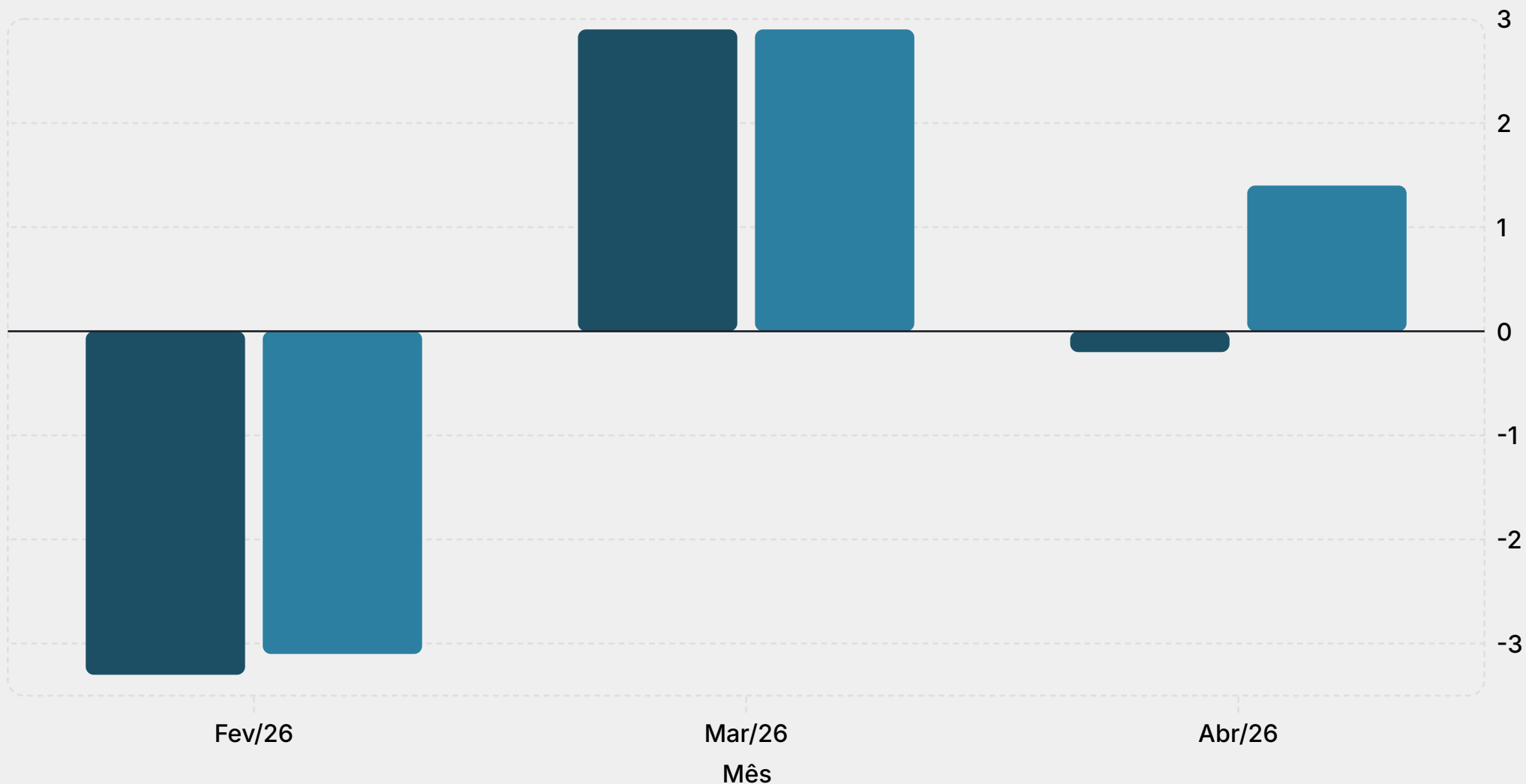
## Bens Sensíveis ao Crédito

**-2,4%** na comparação mensal — pressionados pelas condições financeiras restritivas



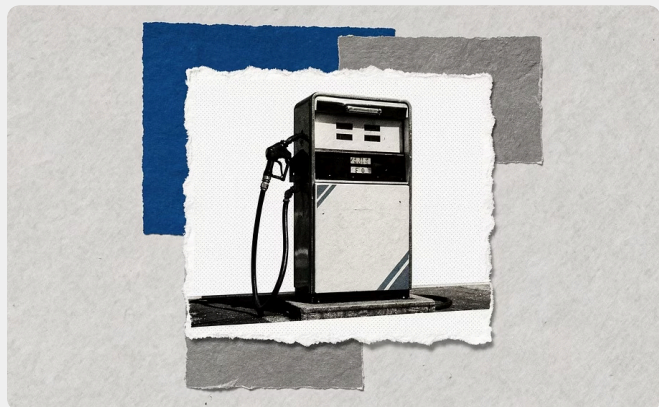
# Evolução Mensal: Ampliado e Restrito

■ Índice Ampliado (%)   ■ Índice Restrito (%)



O gráfico evidencia a volatilidade recente do varejo: após forte queda em fevereiro e recuperação expressiva em março, abril apresentou divergência entre os dois índices, com o Restrito mantendo trajetória positiva enquanto o Ampliado recuou levemente.

# Segmentos em Destaque — Altas de Abril



## Combustíveis e Lubrificantes

**+2,2% mensal | +14,4% anual**

Maior alta pelo segundo mês consecutivo. Resultado possivelmente influenciado por antecipação de consumidores diante do choque de preços associado ao conflito no Oriente Médio.



## Hipermercados e Supermercados

**+1,9% mensal | +6,1% anual**

Associado ao consumo básico das famílias, o segmento mostrou maior resiliência diante do ambiente financeiro restritivo.



## Material de Construção

**-0,1% mensal | +7,4% anual**

Leve recuo na margem, mas mantém forte alta interanual pelo segundo mês consecutivo, confirmando movimento de recuperação.

# Segmentos em Queda — Abril 2026

## Móveis e Eletrodomésticos

**-1,8% mensal | -0,1% anual** — Maior queda mensal entre todos os segmentos. Um dos dois únicos setores com retração interanual, refletindo o peso das condições financeiras restritivas e do custo de financiamento.

## Tecidos, Vestuário e Calçados

**-0,8% mensal | +1,3% anual** — Sensível ao aperto financeiro das famílias, mas mantém alta interanual, mostrando resiliência mesmo em ambiente adverso.

## Livros, Jornais, Revistas e Papelaria

**-0,5% mensal | -5,4% anual** — Maior queda interanual entre todos os setores. Reflete mudanças estruturais nos hábitos de consumo, com migração para marketplaces digitais.

## Artigos Farmacêuticos

**-0,2% mensal | +6,4% anual** — Leve queda no mês, mas em patamar superior a 2025, sustentado pelo aumento da renda e pelo caráter de bem essencial.

# Foodservice e Consumo Alimentar

O segmento de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo** — que engloba a cadeia de abastecimento do foodservice — registrou alta de **+1,9% mensal** e **+6,1% anual** em abril de 2026, figurando entre os destaques positivos do mês.

A resiliência desse segmento reflete o caráter essencial do consumo alimentar, que se mantém mesmo diante do endividamento elevado das famílias e das condições de crédito restritivas. O mercado de trabalho aquecido e o crescimento da massa de renda sustentam a demanda por alimentos tanto no varejo quanto no canal foodservice, especialmente nas refeições fora do lar.

- ✔ Alimentação e bebidas: +6,1% interanual — um dos segmentos mais resilientes do varejo em abril de 2026.  
Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026.

# Compilado de Segmentos — Variações Mensais e Anuais

Segmento	Fev/26 Mensal	Mar/26 Mensal	Abr/26 Mensal	Abr/26 Anual
Artigos Farmacêuticos	-1,3%	-3,7%	-0,2%	+6,4%
Combustíveis e Lubrificantes	-5,7%	+2,7%	+2,2%	+14,4%
Hipermercados e Supermercados	-2,2%	+11,7%	+1,9%	+6,1%
Livros, Jornais e Papelaria	-18,0%	0,0%	-0,5%	-5,4%
Material de Construção	-2,9%	+10,9%	-0,1%	+7,4%
Móveis e Eletrodomésticos	+0,3%	+5,3%	-1,8%	-0,1%
Outros Artigos de Uso Pessoal	-3,4%	+4,9%	-0,7%	+4,3%
Tecidos, Vestuário e Calçados	-3,0%	+4,0%	-0,8%	+1,3%

Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026 / StoneCo Economic Research.

# Desempenho Regional — Variação Anual por Região

**+7,3%**

**Norte**

Maior crescimento médio regional do mês

**+6,6%**

**Sudeste**

Segunda maior alta média regional

**+2,8%**

**Centro-Oeste**

Crescimento moderado no mês

**+2,7%**

**Nordeste**

Alta moderada, com Alagoas em queda

**+1,8%**

**Sul**

Menor crescimento médio regional de abril

O quadro regional de abril foi majoritariamente positivo, embora menos uniforme do que em março. Apenas duas unidades da federação registraram queda: **Alagoas (-3,7%)** e **Rio Grande do Sul (-0,1%)**. Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026.

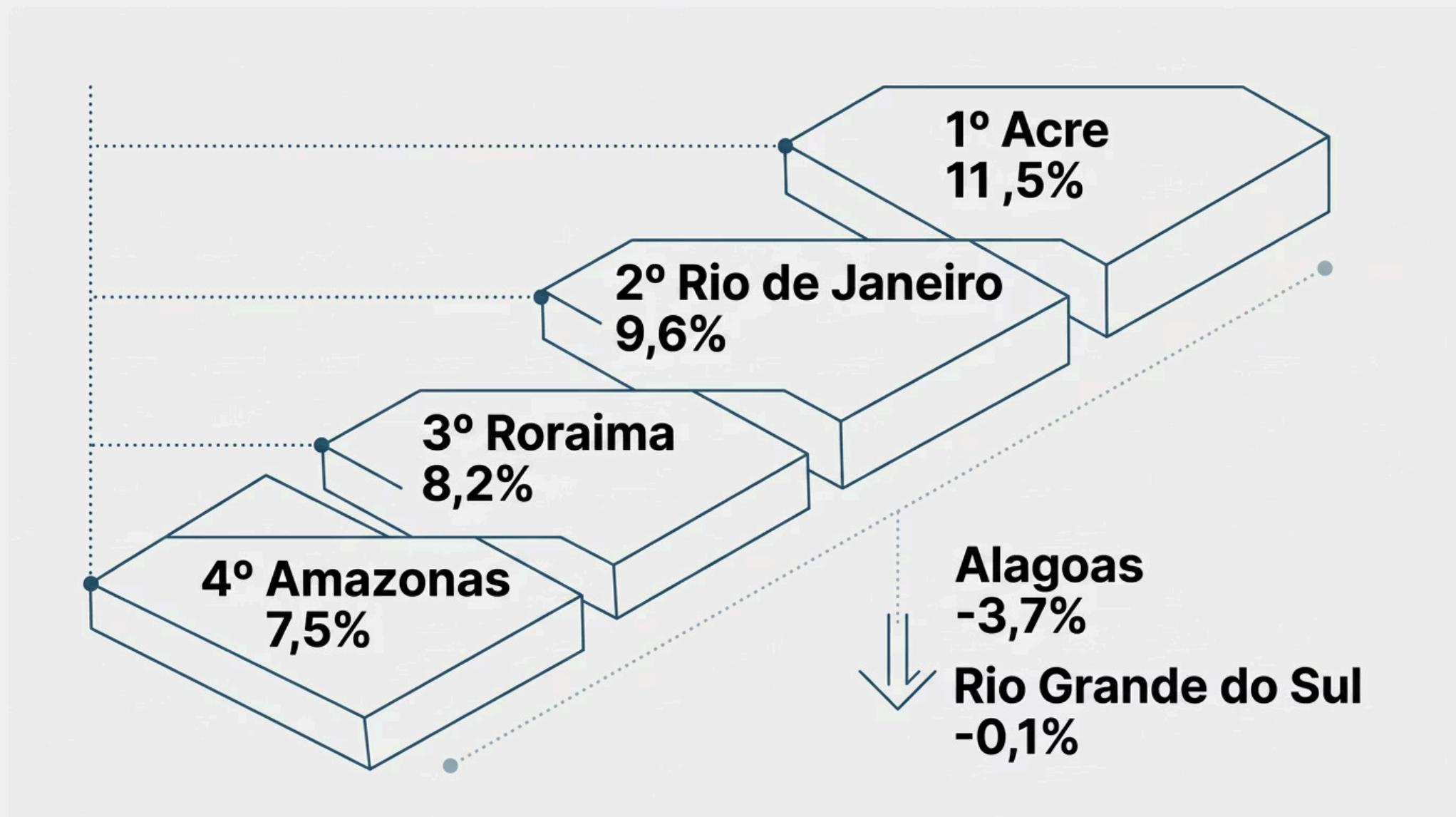
# Rio de Janeiro — Destaque do Sudeste

## +9,6%

O Rio de Janeiro registrou a **maior variação anual do Índice Restrito entre todos os estados do Sudeste** em abril de 2026, com alta de 9,6% frente a abril de 2025. O estado liderou o desempenho da região, que apresentou média de +6,6%, e ficou entre os quatro maiores crescimentos do país no mês.

- ✓ Rio de Janeiro: 2º maior crescimento anual do país em abril de 2026, atrás apenas do Acre (+11,5%). Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026.

# Rio de Janeiro no Contexto Nacional



O Rio de Janeiro se destacou como o segundo melhor desempenho nacional em abril de 2026, superando estados como Roraima (+8,2%), Amazonas (+7,5%) e Sergipe (+7,0%). O resultado reforça a recuperação do varejo fluminense frente ao cenário nacional. Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026.

# Rio de Janeiro — Análise do Varejo Estadual

## Posição Regional

Com alta de **+9,6% interanual**, o Rio de Janeiro liderou o Sudeste, região que registrou média de +6,6%. Os demais estados da região apresentaram: São Paulo (+6,0%), Espírito Santo (+5,5%) e Minas Gerais (+5,2%).

## Contexto Favorável

O desempenho do RJ reflete a combinação de mercado de trabalho aquecido, crescimento da massa de renda e resiliência dos segmentos essenciais — como alimentação e farmácias — que têm maior peso no perfil de consumo do estado.

## Comparativo Sudeste — Abr/26

- Rio de Janeiro: **+9,6%**
- São Paulo: **+6,0%**
- Espírito Santo: **+5,5%**
- Minas Gerais: **+5,2%**

Média regional: **+6,6%**

# Foodservice no Rio de Janeiro

O segmento de alimentação fora do lar e o foodservice no Rio de Janeiro são diretamente impactados pelo desempenho do setor de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo**, que registrou alta de +1,9% mensal e +6,1% anual em abril de 2026 no Brasil.

No contexto fluminense, o forte crescimento geral do varejo (+9,6% interanual) sugere que o consumo alimentar — incluindo o canal foodservice — acompanhou a tendência positiva. O mercado de trabalho aquecido e o crescimento da renda sustentam a demanda por refeições fora do lar, especialmente em uma metrópole como o Rio de Janeiro, com alta densidade de estabelecimentos do setor.

- ❏ O Índice do Varejo Stone não segmenta foodservice separadamente; os dados de alimentação integram o segmento de Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo. Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026.

# Segmentos Resilientes no Rio de Janeiro



## **Alimentação e Bebidas**

Segmento essencial com alta de +6,1% anual no Brasil. No RJ, o consumo alimentar é sustentado pela massa de renda crescente e pelo perfil urbano da população.



## **Artigos Farmacêuticos**

Alta de +6,4% anual no Brasil. Caráter essencial garante resiliência mesmo em ambiente de crédito restritivo, com demanda estável no estado.



## **Combustíveis e Lubrificantes**

Maior alta do mês: +2,2% mensal e +14,4% anual. Movimento de antecipação dos consumidores diante do choque de preços ligado ao conflito no Oriente Médio.

# Desafios para o Varejo Fluminense

## Endividamento das Famílias

Comprometimento de renda com serviço da dívida atingiu **29,7%** em fevereiro de 2026 — maior nível da série histórica. Pressiona segmentos dependentes de crédito.

## Crédito Restritivo

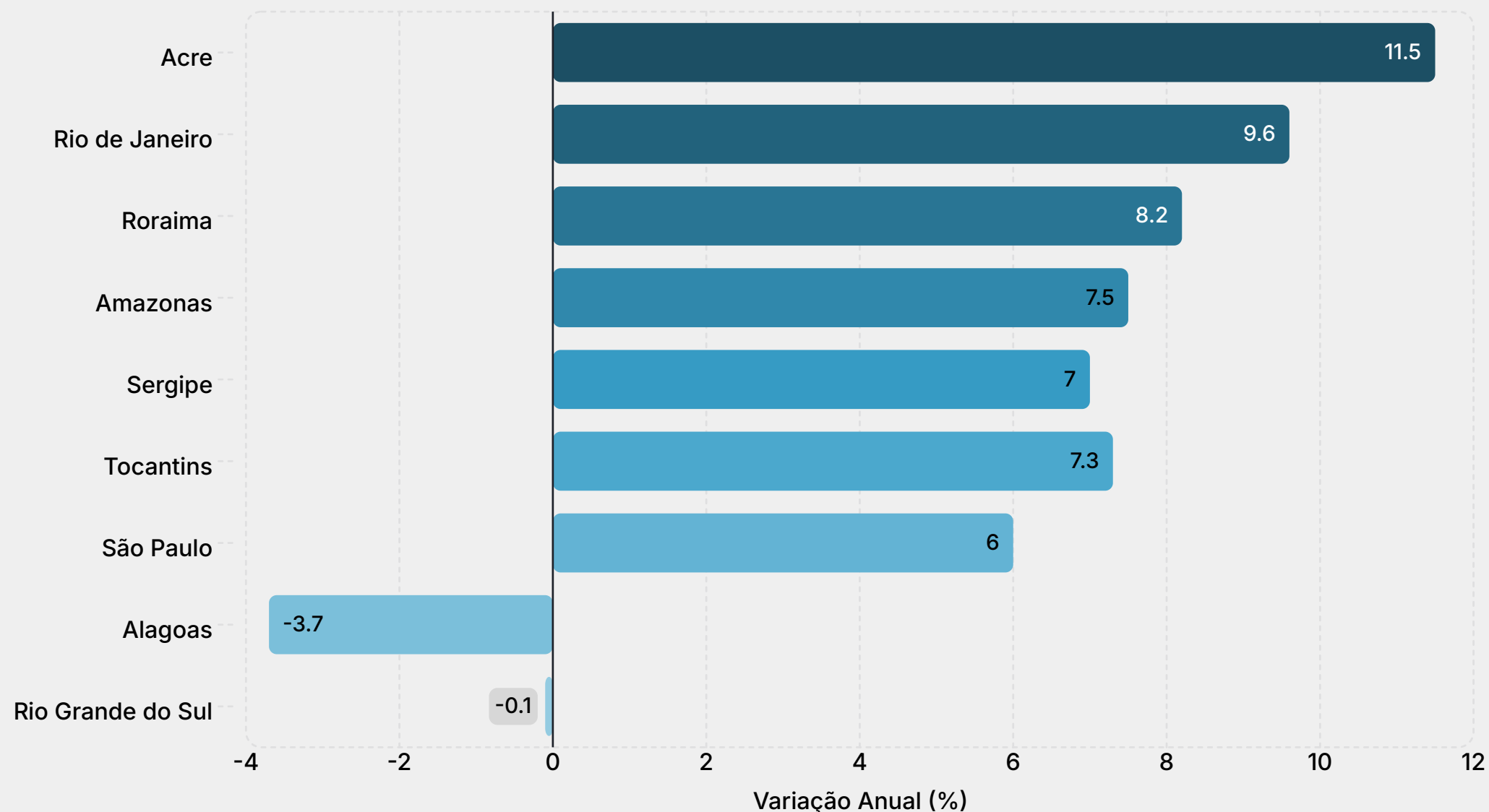
Crescimento do crédito a pessoas físicas (excl. cartão à vista) ficou **7,7 p.p. abaixo** dos 12 meses anteriores. Impacta diretamente móveis, eletrodomésticos e construção.

## Inflação Persistente

Serviços acumulam alta de **5,9%** em 12 meses. Núcleo do BC em 4,4%, acima da meta de 3%. Corte de juros iniciado, mas sem efeitos perceptíveis ainda.

# Varição Anual — Principais Estados em Abril/26

Estado



O Rio de Janeiro se destaca como segundo maior crescimento nacional, muito acima da média do Sudeste (+6,6%) e do Brasil. Fonte: Índice do Varejo Stone — Abril 2026.

# Perspectivas para o Varejo



## Emprego Forte

Renda estável sustenta consumo

## Crédito Restritivo

Empréstimos mais difíceis e dívidas

## Corte de Juros

Ajuste gradual alivia financiamento

O resultado de abril confirma a resiliência do varejo mesmo em cenário adverso. Combinado ao desempenho positivo de março, observa-se um alívio importante após meses de resultados mais fracos. Contudo, o elevado endividamento das famílias e o alto custo do crédito permanecem como vetores centrais de restrição. Até que se observe melhora mais clara na dinâmica dos preços e nas condições de crédito, o varejo deve seguir apresentando resultados mistos.

# Síntese — Rio de Janeiro em Abril 2026

## Liderança Regional

+9,6% interanual — maior alta do Sudeste e 2º do Brasil

## Foodservice Resiliente


Alimentação e bebidas: +6,1% anual, sustentada pela renda crescente

## Essenciais em Alta

Farmácias (+6,4%) e supermercados (+6,1%) lideram a resiliência

## Crédito como Freio

Endividamento em 29,7% da renda limita segmentos dependentes de financiamento

 Fonte principal: Índice do Varejo Stone — 40ª Edição, Abril 2026. StoneCo Economic Research. Contato: [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br) | [conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/](https://conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/)

# Fontes e Metodologia

## Fonte Principal

### Índice do Varejo Stone — Abril 2026

40ª Edição | StoneCo Economic Research

E-mail: [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Acesso: [conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/](https://conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/)

## Fonte Complementar

**PMC/IBGE** — Pesquisa Mensal do Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## Sobre o Índice

O Índice do Varejo Stone cruza informações públicas com dados transacionais de milhões de clientes do grupo StoneCo. Nesta edição, foi incorporada uma **atualização metodológica** na construção do indicador, gerando revisões maiores nos resultados de meses anteriores. Comparações com divulgações passadas devem ser feitas com cautela, sempre tomando a série atualizada como referência.

## Índices Utilizados

- **Índice Ampliado:** inclui todos os segmentos do varejo
- **Índice Restrito:** exclui Construção, Veículos e Atacarejo
- **Varejo Digital:** setores com volume relevante de venda online